



INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE



Nayara Falcão

*Diretora de Projetos Paradesportivos
Secretaria Nacional de Paradesporto (SNPAR)
Ministério do Esporte*



Capacitismo. O que é?

- Achar que as **Pessoas com Deficiência** são coitadinhas, que são menos **capazes** do que pessoas sem deficiência.
- Quando você se **surpreende** ao ver uma Pessoa com Deficiência feliz, saudável, trabalhando, praticando coisas comuns do dia a dia.
- Pensar que a Pessoa com Deficiência **sempre precisará** de ajuda.
- Quando se diz que a Pessoa com Deficiência é **muito especial**, que **precisa de privilégios**.
- Quando se **infantiliza** a Pessoa com Deficiência ou quando acha que **são super-heróis** por “superarem” a deficiência.





O capacitismo no Brasil

- ❑ As conferências nacionais de políticas para mulheres e LGBT de 2011;
- ❑ A cartilha do Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades – NIGS (2012) de combate a trotes violentos na UFSC;
- ❑ Os primeiros trabalhos no Brasil: Mello, Fernandes & Grossi 2013; Dias 2013; Régis 2013; Ávila 2014; Mello 2014, 2016, 2019;
- ❑ A hashtag #ÉCapacitismoQuando no Facebook;
- ❑ Combate ao capacitismo é inserido como política nacional do Governo Federal, no “Novo Plano Viver Sem Limites” (Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência).

Liderança Histórica

Anahí Guedes de Melo

“[...] uma postura preconceituosa que hierarquiza as pessoas em função da adequação dos seus corpos à coronormatividade. É uma categoria que define a forma como as pessoas com deficiência são tratadas de modo generalizado como incapazes [...], aproximando as demandas dos movimentos de pessoas com deficiência a outras discriminações sociais, como o sexismo, o racismo e a homofobia. Essa postura advém de um julgamento moral que associa a capacidade unicamente à funcionalidade de estruturas corporais e se mobiliza para avaliar o que as pessoas com deficiência são capazes de ser e fazer para serem consideradas plenamente humanas.” (Mello, 2016, p. 3272)





“Vivi capacitismo por todos os empregos pelos quais passei” 21 de setembro, Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência

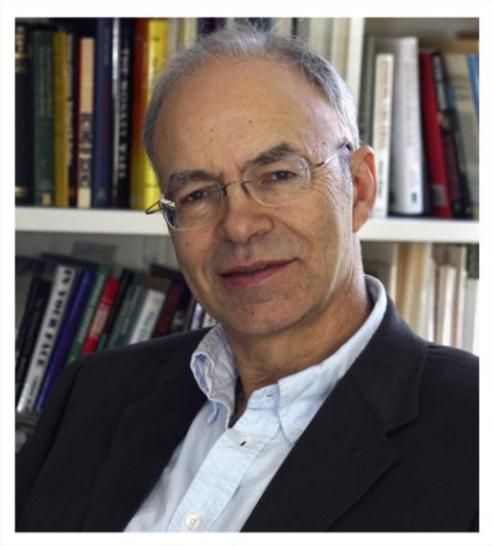
Publicado em: 14/09/2023

Para proporcionar maior conhecimento sobre a data, o jornalista da Câmara Paulista pela Inclusão, Sergio Gomes,



“When the death of a disabled infant will lead to the birth of another infant with better prospects of a happy life, the total amount of happiness will be greater if the disabled infant is killed ... Killing a disabled infant is not morally equivalent to killing a person. Very often it is not wrong at all.”

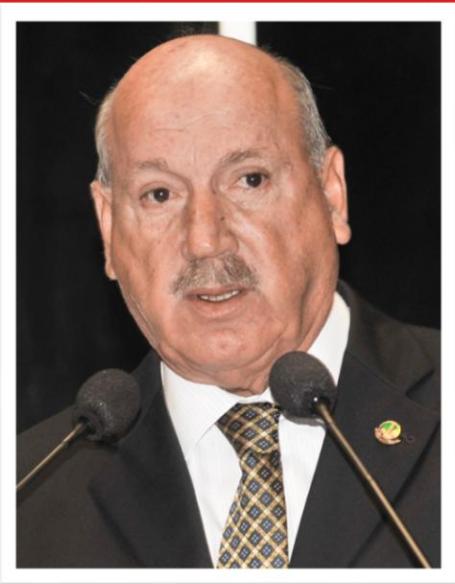
Tradução: "Quando a morte de uma criança deficiente levar ao nascimento de outra criança com melhores perspectivas de uma vida feliz, a quantidade total de felicidade será maior se a criança deficiente estiver morta... Matar uma criança deficiente não se equivale moralmente a matar uma pessoa. Com muita frequência, isso não é errado."



Peter Singer, filósofo e professor australiano. É professor na Universidade de Princeton, nos Estados Unidos. Atua na área de ética prática, tratando questões de Ética de uma perspectiva utilitarista.



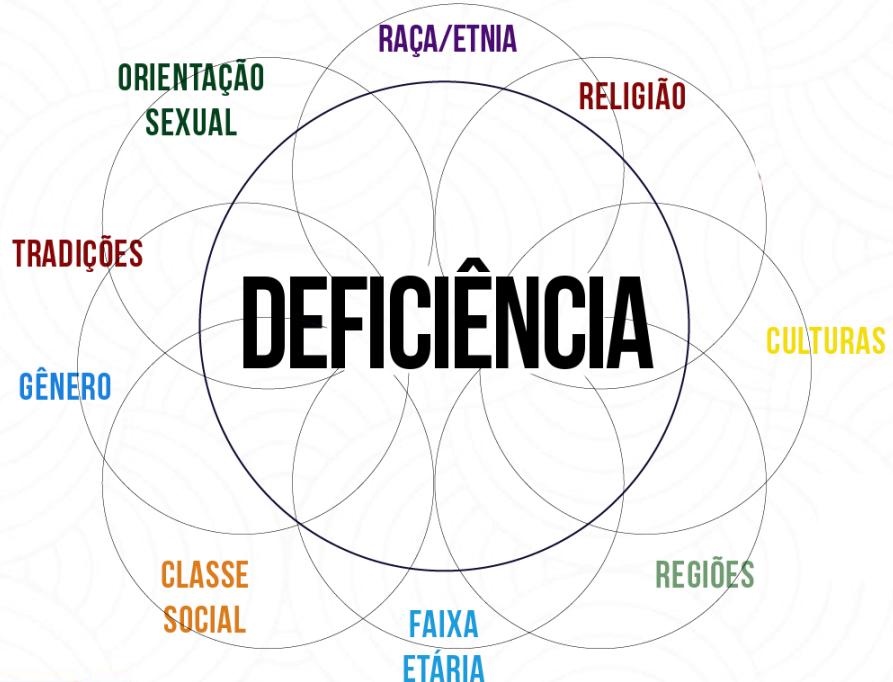
“As pessoas poderão se valer da ciência, para evitar que seus filhos nasçam feios, deformados, deficientes ou idiotas.”



Luiz Henrique Silveira, governador do Estado de Santa Catarina, em O DNA Espartano, artigo de sua autoria publicado no jornal A Notícia, em 28 de agosto de 2005.



VOCÊ SABE O QUE É
INTERSECCIONALIDADE



Fatos Históricos



Fatos Históricos



Sônia Maria de Jesus



≡ CORREIO BRAZILIENSE Q

WhatsApp Facebook X Twitter Print Comment



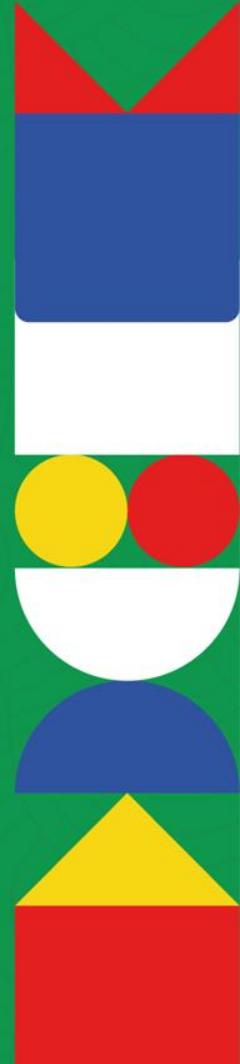
Sônia Maria de Jesus foi submetida a 40 anos de escravidão (situação análoga à escravidão) - (crédito: Reprodução/Fantástico)

Ministério Público Federal, entidades de defesa dos direitos humanos, organizações não governamentais (ONGs), a família e a sociedade civil aguardam que a 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF)

≡ CORREIO BRAZILIENSE Q

WhatsApp Facebook X Twitter Twitter Print Comment

Sônia Maria foi resgatada por auditores fiscais do trabalho em junho de 2023. Mas, dois meses depois, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) revogou a decisão de resgate, por entender que havia insuficiência de provas, e autorizou a volta da mulher à casa dos patrões. Nos registros do combate moderno ao trabalho escravo, iniciado em 1995, é a primeira vez que ocorre um "desresgate", termo que passou a ser usado pelo Ministério PÚBLICO do Trabalho (MPT), responsável pelo caso. Com a repercussão do caso, Jorge Luiz de Borba e sua esposa, Ana Cristina, entraram com um pedido de reconhecimento de paternidade socioafetiva de Sônia.



Genivaldo de Jesus Santos

Relembre o caso de Genivaldo, morto asfixiado em carro da PRF

Vítima foi morta sufocada no veículo dos policiais, em uma espécie de "câmara de gás" em 2022, no estado do Sergipe

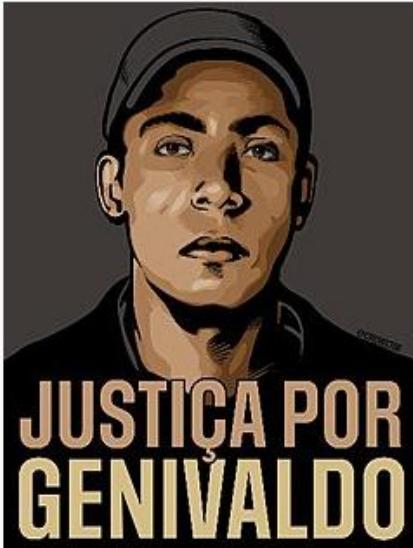
Thiago Félix, da CNN, São Paulo

26/11/24 às 04:03:16 | Atualizado 07/12/24 às 10:19:18

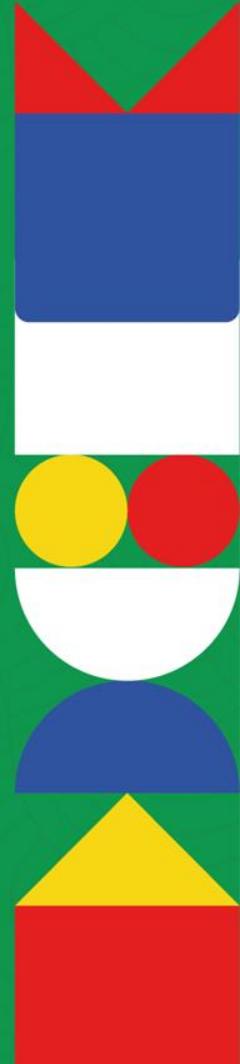


Genivaldo foi morto dentro de viatura da Polícia Rodoviária Federal (PRF) • Reprodução/Redes Sociais

Assassinato de Genivaldo de Jesus



Arte de Cristiano Siqueira pedindo justiça por Genivaldo, que viralizou na Internet.^[1]



Thainara Vitória Francisco Santos

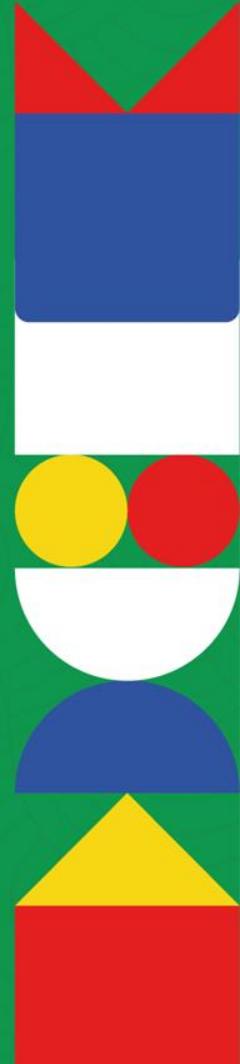


Relembre o caso

Thainara morreu **na noite de 14 de novembro de 2024, após ser detida por policiais militares** dentro do prédio onde morava, no bairro Vila dos Montes, em Governador Valadares. A jovem teria tentado proteger o irmão de 15 anos, segundo a família diagnosticado com autismo, quando foi immobilizada e presa.

A Polícia Militar informou que realizava uma operação para capturar um suspeito de **homicídio ocorrido horas antes no bairro Conquista**. De acordo com os militares, Thainara teria interferido na ação e foi detida.

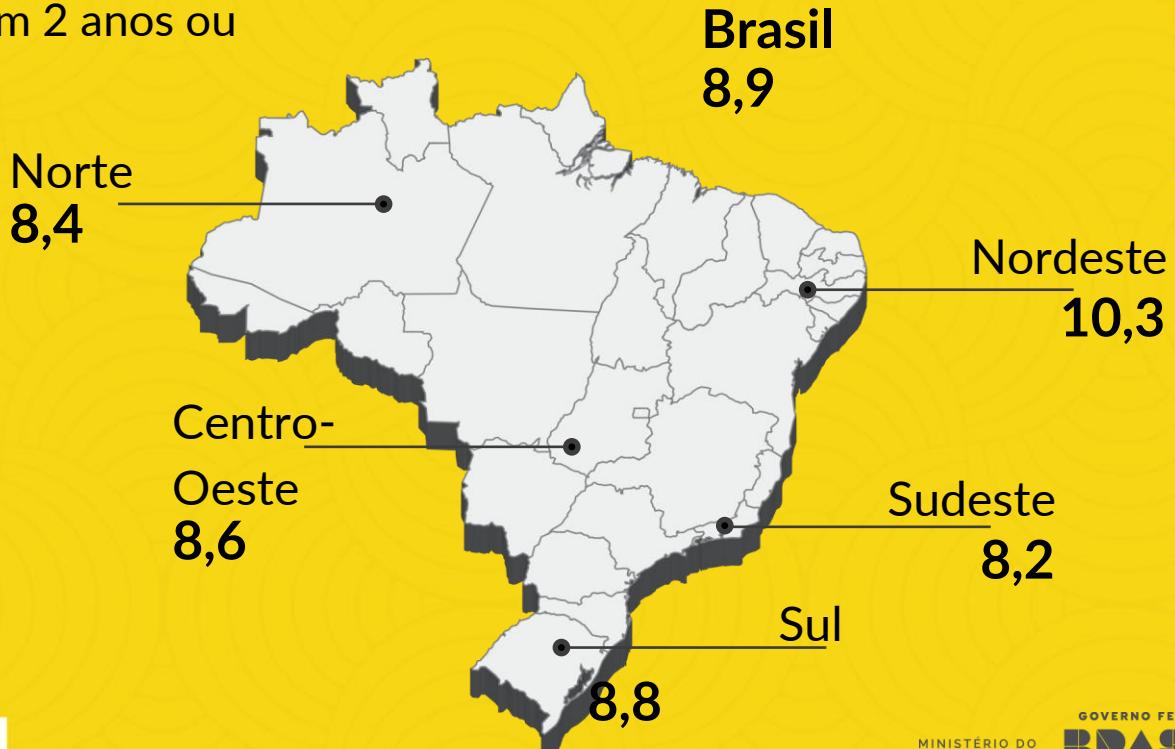
Vídeos que circularam nas redes sociais após a morte de Thainara teriam flagrado o momento em que a jovem foi levada pelos policiais e colocada em uma viatura. Ao menos cinco carros da PM estavam estacionados em frente ao condomínio que ela morava.



Deficiência em números

18,6 milhões de pessoas com deficiência
ou 8,9% da população com 2 anos ou
mais de idade

Pessoas de 2 anos
ou mais de idade
com deficiência (%)



Deficiência em números

14,4 milhões de pessoas com deficiência ou 7,3% da população com 2 anos ou mais de idade

GÊNERO

Mulheres: 8,3 milhões (8,1%)

Homens: 6,1 milhões (6,4%)

FAIXA ETÁRIA

2 a 14 anos: 2,2%

15 a 59 anos: 5,4%

60 anos ou mais: 45,4%
PcD e 14% PsD

AUTISMO

Mulheres: 1,0 milhão (0,9%)

Homens: 1,4 milhão (1,5%)

Maior prevalência: crianças de 5 a 9 anos (2,6%)



Deficiência em números

14,4 milhões de pessoas com deficiência ou 7,3%
da população com 2 anos ou mais de idade



REALIDADE EDUCACIONAL

ANALFABETISMO

15 ANOS OU MAIS

PcD: 2,9 milhões (21,3%)

PsD: 7,8 milhões (5,2%)

ESCOLARIZAÇÃO

6 A 14 ANOS

PcD: 92,6%

PsD: 98,4%)

ESCOLARIZAÇÃO

15 A 17 ANOS

PcD: 79,4%

PsD: 85,5%

ENSINO SUP. COMP.

PcD: 7,4% → ≈1,7 milhão

PsD: 19,4% → ≈35,9 milhões

Meta do PNE: reduzir analfabetismo para 6,5% até 2015 e erradicar até 2024 – não cumprida para PcD.

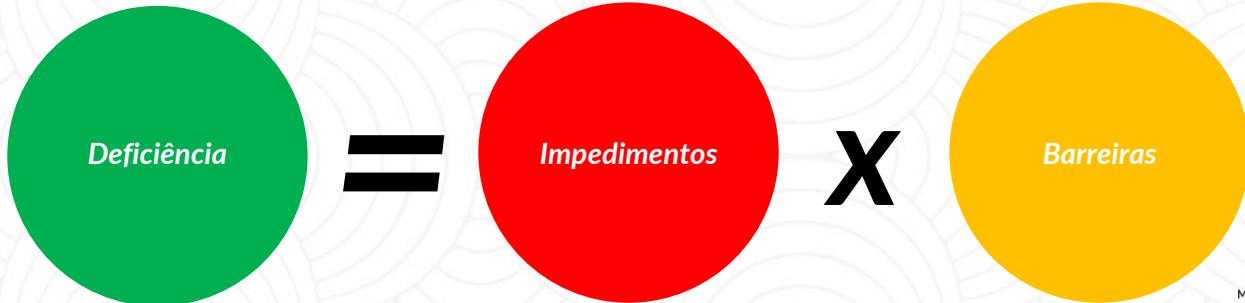




“Deficiência”: o conceito biopsicossocial

A deficiência é um conceito em evolução; ela é resultado da interação entre pessoas com impedimentos (físicos, mentais, intelectuais ou sensoriais) e as barreiras devidas às atitudes e ao ambiente que impedem a plena e efetiva participação dessas pessoas na sociedade em igualdade de oportunidades com as demais pessoas.

Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência



Capacitismo linguístico

- x *Paratleta*
- x *Atípico, anormal*
- x *Portadores de deficiência*
- x *Portadores de necessidades especiais*
- x *Pessoas especiais*
- x *Deficiente*
- x *Deficiente mental*
- x *Pessoas ditas deficientes*
- x *Pessoas ditas normais*
- x *Criança normal, pessoa normal, escola normal*
- x *Excepcional*
- x *Inválidos*



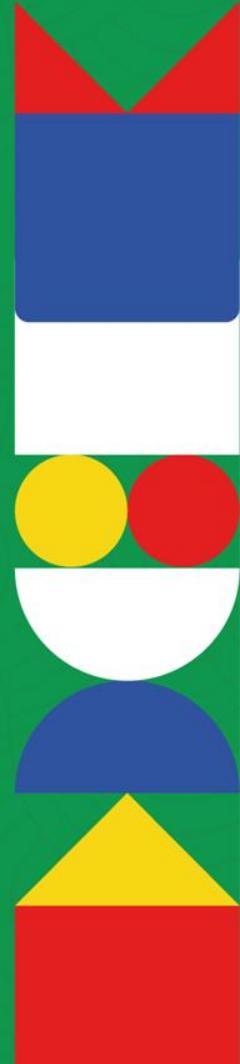
Capacitismo linguístico

- x *“Tão linda, nem parece deficiente”*
- x *“Apesar da deficiência, é inteligente”*
- x *“Estamos sem braços para realizar as tarefas”*
- x *“Dando uma de João sem braço”*
- x *“Em terra de cego, quem tem olho é rei”*
- x *“Fiquei cego de ódio”*
- x *“Está surdo/cego?”*
- x *“É doentinho”*
- x *“Ela(e) sofre de...”*
- x *“Está parecendo autista”*
- x *“Como ela é bipolar”*
- x *“Fingindo demência”*



Terminologia adequada

- ✓ Pessoa(s) com Deficiência
- ✓ Atleta com deficiência
- ✓ Professor com deficiência
- ✓ Neurodivergente
- ✓ Pessoa surda
- ✓ Comunidade surda
- ✓ Pessoa com deficiência auditiva
- ✓ Pessoa cega
- ✓ Pessoa com baixa visão
- ✓ Pessoa com múltiplas deficiências



Oportunidades e acesso deve ser para todos!



OBRIGAD_!

Nayara Falcão

nayara.oliveira@esporte.gov.br

